Concentração Hospital Santa Maria Feira: enfermeiros exigem vínculo estável

17 Março, 2021

Os enfermeiros com vínculo precário vão estar concentrados dia 19 de março em frente ao Hospital Santa Maria da Feira (11h30), a exigir vínculo estável e com direitos.

Convidamos os Srs. jornalistas para uma Conferência de Imprensa, frente à entrada do Hospital de Sta Maria da Feira, dia 19 de Março, sexta-feira, às 11h30.

Apesar da carência estrutural e da elevadíssima probabilidade da necessidade exponencial do número de enfermeiros estáveis nas organizações, é **intolerável** que o Governo/ Ministério da Saúde tenha viabilizado a **admissão** não com Contrato Sem Termo como as circunstâncias e o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses exigem, mas com **Contratos a Termo** Certo em 2020 e com Contratos a Termo Incerto, agora, em 2021.

No plano da regularização da situação de vínculo precário, é também inadmissível que o Governo/Ministério da Saúde tenha decidido:

- Nas Entidades Públicas Empresariais (EPE), da qual é exemplo o Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, a **reconversão** em Contratos Sem Termo dos detentores de Contrato a Termo Certo, com a duração de 4 meses e estabelecidos ao abrigo do artº6º do DL nº 10-A/2020, **apenas, admitidos até 31 de Julho de 2020**.

Ficam **excluídos**, deste imprescindível processo de estabilização, mais de 1 800 enfermeiros com Contrato a Termo, incluindo os que foram admitidos com fundamento em ausências temporárias (**Contratos a Termo Incerto**) e que, em regra, **detém mais anos de serviço**/experiência na instituição.

Só no Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, EPE, existem 155 enfermeiros com vínculo contratual precário.

Deste modo, os enfermeiros precários, exigem a regularização da sua situação de vínculo precário para um contrato estável e com direitos: um CONTRATO SEM TERMO.

Nota enviada aos media a 17 março 2021